

<table border="1"> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> </table>										Caulônia - Painei VIII O templo dórico	Jan / 2010
labeca	1 de 2										

[tradução: Lilian de A. Laky; tradução imagens: Ana P. Tauhyl; revisão Labeca]

A Superintendência Arqueológica da Calábria, em colaboração com a Escola Normal Superior de Pisa, vem conduzindo novas pesquisas acerca do templo dórico desde 1999.




Vista geral do Templo Dórico (Foto acervo Labeca)

A sudeste do templo, está em andamento a escavação de um imponente estrato de ruína, constituído por elementos arquitetônicos da parte alta do edifício (entablamento e cornija). Tais elementos são de pedra, mas foram encontrados também elementos decorativos em terracota como, por exemplo, dois lastros da faixa do frontão para a decoração da canaleta do teto.

Alguns fragmentos em mármore são dignos de nota pertinentes, talvez, a uma decoração escultórica do acrotério, colocada nos ângulos das cornijas. Todos esses elementos, uma vez desprendidos, foram progressivamente desgastados pelo acúmulo natural, permanecendo preservados fortuitamente dos saques, que outros elementos do templo, na superfície, sofreram com o decorrer do tempo, ou pela reutilização como materiais de construção ou pela extração de cal.

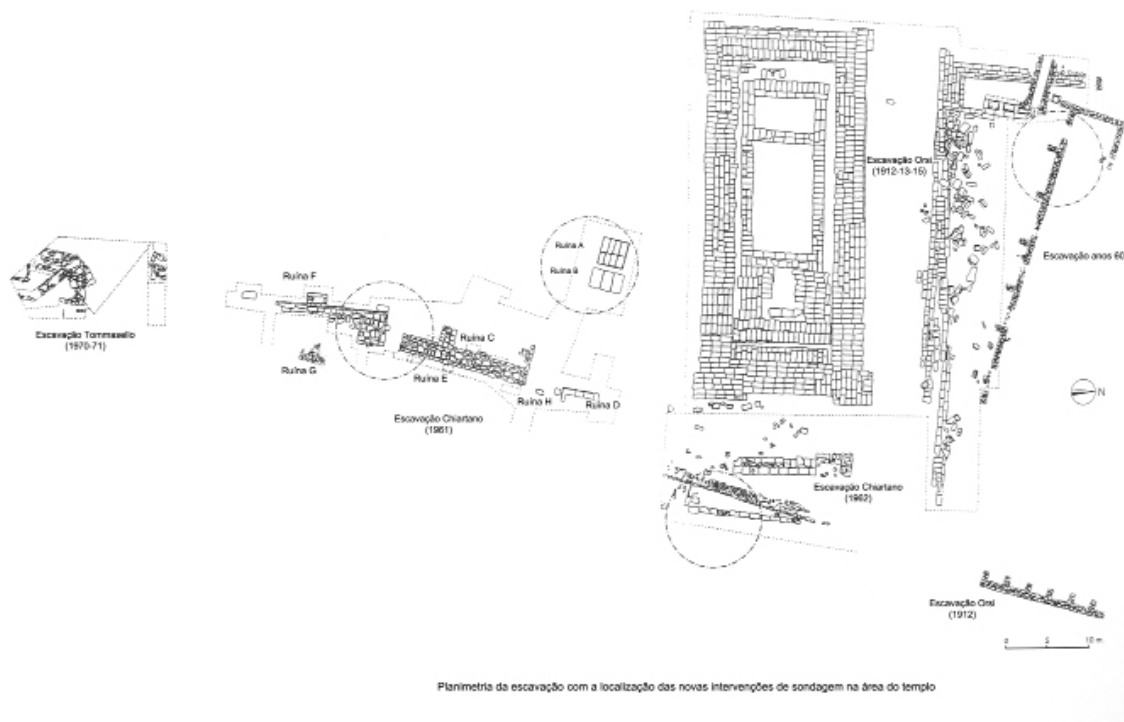
A leste do templo, foi verificada a existência, embaixo da duna costeira, de

	Caulônia - Painei VIII O templo dórico	Jan / 2010
labeca		2 de 2

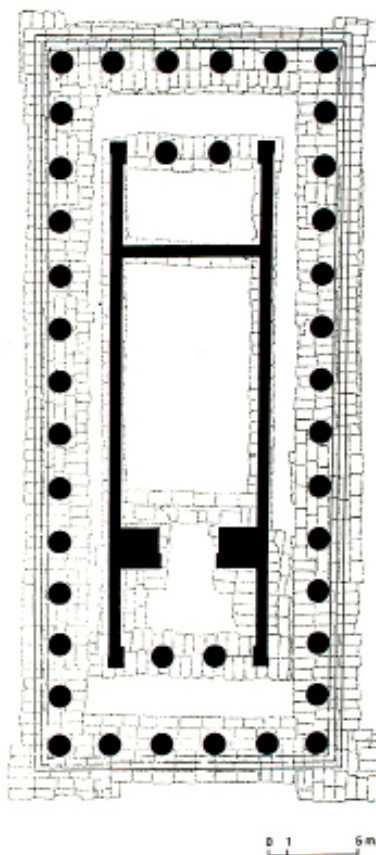
um amontoado de estruturas amuralhadas em técnica de estereotomia, paralelas e decrescentes até o leste, que formam um área maciça de substrato do terraço do templo e que funcionavam como limite da área sagrada. O alicerce não tem, contudo, qualquer relação física com a escada frontal no lado norte do templo.

Ao sul do templo, as pesquisas têm se interessado por um setor que já é objeto de estudos desde os anos 1960: recentíssima é a descoberta que, entre as estruturas trazidas à luz na época, certamente está um edifício sagrado, de planimetria e datação ainda a serem confirmadas.

Uma estrutura de culto interessante foi trazida à luz ao norte do templo, aos pés da extremidade ocidental da escadaria: trata-se de uma grande fossa votiva retangular cuidadosamente revestida de telhas planas e dotada, ao centro do plano de fundo, de uma meia ânfora utilizada como tanque, próxima dos três degraus ao norte. Dentro, foram determinados mais estratos de deposição, mais cântaros de fundo intencionalmente furado, com propósito ritual, e ossos de animais, ainda em análise.



Painel do sítio



Planta reconstructiva do templo

Painel do sítio

Referência: CAU-PN-BEE-2007_92